Exercício de Cenários – AUMENTO DO NÍVEL DO MAR e RESSACAS

O nível do mar e a frequência de ressacas têm crescido em muitas partes da região, causando erosão, inundações e danos à infraestrutura. A Região da Baixada Santista foi classificada como altamente vulnerável ao aumento do nível médio do mar, já sofrendo inundações durante as marés de sizígia.

Tema do Cenário	Tendência de Anos	Meses	Semanas	Dias	Horas	Resposta e recuperação
Inundação **Informações disponíveis →**	Aumento na frequência de eventos de ressaca e do nível médio do mar.	Previsão sazonal para ocorrência de ventos de maior intensidade e eventos de ressaca. Ocorrência de marés de sizígia.	Ventos fortes em andamento, previsão de maré alta e mar agitado.	O mar está agitado e a maré está alta. Alto risco de danos à infraestrutura.	Ondas fortes chegam à costa causando inundações costeiras.	O evento de ressaca cessou. Linha da costa está menor e infraestrutura apresenta danos.
Quais ações que sua organização já está fazendo para lidar com esses impactos? (indique a organização)	**Não Estruturais:** • Atualização de dados topográficos e do sistema de drenagem local e Lindeiro (SV e CODESP); • Já existe modelo que projeta intensificação de eventos climáticos para o Atlântico Sul; • Monitoramento e previsão de eventos climáticos extremos (NPH-Praticagem); • Parcerias (CODESP) para monitoramento de perfis praiais **Estruturais:** • Alteamento da Ponta da Praia; • Projeto piloto (Ponta da Praia); • Santos Novos Tempos; • Reforma das comportas; • Entrada da cidade; • AbE (Monte Serrat); • Manutenção de sistema de drenagem.	• Plano Municipal de Contingência para ressacas e inundações tem estratégias de comunicação social; • NUPEDECs; • Manutenção preventiva do sistema de drenagem; • Educação Ambiental.	• Acompanhamento dos boletins de validação de previsão.	• Acompanhamento diário de boletins meteo-oceano-gráficos; • Ações de preparação de otimização de trânsito em áreas vulneráveis.	• Implantação de alternativas de mobilização urbana (interdições, desvios, etc.); • Atualizações de boletins metereo-oceano-gráficos.	• Ações de limpeza, saneamento e reparo de infraestrutura urbana; • Diagnóstico do evento; • Recuperação urbanística e paisagística; • Monitoramento do projeto piloto da Ponta da Praia.

Como os padrões estão mudando, o que a sociedade precisa fazer a mais / menos, diferentemente ou Melhor? Seja específico.	• Modelagem de cenários inclusive com simulação de intervenções; • Aumento da rede de monitoramento meteo-oceano-gráfico; • Melhoria da previsão metereológica local; • Ampliação dos estudos para proteção costeira; • Aprimoramento da legislação urbanística e edifícia; • Mapeamento das vulnerabilidades; • Criação de estrutura específica para o setor; • Disponibilização de recursos financeiros.	• Integração de dados, via eco.	• Intensificação de produção de boletins e alertas.	• Melhoria do nível da informação.	• Previsão de radar (es) meteo-oceonográfico (s)	• Melhoria da infraestrutura de previsão e proteção costeira; • Disponibilização de linhas de apoio financeiro à população (seguros); • Aprimoramento de soluções baseadas na natureza.